

Executivo convoca voluntariado para agir em prol da população

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

O Poder Executivo de Tangará da Serra convocou na tarde desta sexta-feira, 21, todos os órgãos de segurança e administrativos, assim como representantes da sociedade civil organizada, para juntos buscarem uma unidade em torno da crise hídrica no município.

O objetivo, de acordo com o diretor do Samae, Wesley Lopes Torres, é envolver toda a sociedade e buscar voluntários que possam contribuir em diferentes ações. “Estamos numa situação muito gravosa, onde o

rio diminui a cada dia a sua vasão para poder tratar e abastecer a cidade com água e hoje a grande distribuição esta dependendo de caminhão pipa. Tudo isso está sufocando a capacidade do Samae e precisamos neste momento envolver a sociedade”, explica Torres.

“A gente precisa de voluntários para acompanhar os caminhões, ajudar na distribuição e no controle nos pontos onde estão abastecendo os caminhões pipas e a sociedade. Precisamos de voluntários para ajudar a orientar para que não haja desperdício e nem o consumo desregrado”, convoca,

ao complementar que o objetivo é chamar toda a sociedade, envolver àqueles que tem esse espírito de solidariedade, para que participem desse momento que é para benefício da sociedade.

Nesse contexto, a Polícia Militar colocou o efetivo tangaraense a disposição. “A gente entende esse momento que a nossa cidade está vivendo, e nós, por sermos um serviço público, estamos sempre a disposição”, comentou o major Vanilson, ao afirmar que todos os policiais estarão a disposição, seja no auxílio a distribuição da água ou no acompanhamento des-



A reunião contou com a presença de representantes de diversos setores

ta distribuição. Assim como a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros

também se prontificou neste voluntariado, inclusive com a cedência

e distribuição de água com o caminhão da própria corporação.



Torres afirmou que o momento é de solidariedade

“Estamos há 70 dias em operação de guerra”, desabafa Torres

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

“Estamos há 70 dias em operação de guerra e por isso precisamos da cidade”. O desabafo foi feito pelo diretor do Samae, Wesley Torres, durante a reunião com órgãos de segurança e sociedade civil organizada nesta sexta-feira, 21, ocasião em que a crise hídrica de Tangará da Serra foi o principal assunto.

“Em via de regra o Samae trabalha em regime de plantão. Em uma semana fica uma equipe de plantão para atender todas as necessidades a qualquer hora e fora do horário de expediente. Mas, na atual situação que estamos vivendo, não temos como fazer o revezamento dessas equipes que estamos utilizando até mesmo no administrativo, no atendimento de telefone, que está muito desgastante”, explica, ao comentar que servidores já foram até mesmo afastados por razão de licença médica ocasionada pelo estres-

se. “A pressão é muito grande e por isso precisamos de voluntários até mesmo para atendimento telefônico, para prestar informações, para ajudar na distribuição, para controlar um ponto de abastecimento (...) Estamos pedindo ajuda para que tenhamos uma unidade e o mínimo de impacto na população neste momento”.

Além disso, Torres afirmou mais uma vez que o momento é de solidariedade e toda a ajuda será bem vinda. “Muitas empresas que tem poço tem cedido água à população e isso tem contribuído bastante”, lembrou, ao agradecer desde já a ajuda de todos.

Vale ressaltar que além de todo o staff do Poder Municipal, participaram da reunião representantes de diversos órgãos e sociedade civil organizada, entre eles Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Polícia Militar e Judiciária Civil, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil Municipal, GGI, Rotary, Lions e Maçonarias.

Município decreta ‘situação de emergência’ em Tangará da Serra



Nível do Rio Queima Pé que abastece a cidade

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Diante da perduração da estiagem em Tangará da Serra, o prefeito Municipal Fábio Martins Junqueira (PMDB) decretou ‘situação de emergência’ no município. O Decreto nº 351 é do dia 20 de outubro.

No documento, o chefe do Executivo Municipal reafirmou a manutenção da declaração de situação de emergência, conforme Decreto nº 286 de 04 de agosto de 2016, porém agora abrangendo todo o mu-

nicipio. “Nós tínhamos um decreto de racionamento e de emergência no Samae desde o dia 4 de agosto. O estado de emergência não era no município, em todos os aspectos, somente na condição do procedimento de distribuição de água no Samae e agora declaramos a situação de emergência no município afetado pela estiagem, conforme a Codificação Brasileira de Desastres, código 14.110 e Instrução Normativa nº 01/2012, da Defesa Civil Nacional”, explica.

Ainda de acordo com Junqueira, o decreto só pode ser emitido após

levantamento da Coordenadoria da Defesa Civil do Município de Tangará, que constatou irregularidade significativa na quantidade e na distribuição temporal e espacial das chuvas no território do Município. “Essa situação não é exclusiva de Tangará, mas aqui temos a dificuldade de que essa repercussão está sendo maior exatamente na bacia do Rio Queima Pé, que abastece a cidade de Tangará”.

A partir de agora, com este novo decreto, o Município está autorizado a mobilizar todos os órgãos municipais para atuarem sob a

coordenação do Samae e da Proteção da Defesa Civil, nas ações de resposta a estiagem e estabilização do estoque de água; assim como a convocação de voluntários para reforçar as ações de resposta à estiagem e realização de campanhas de arrecadação de recursos junto à comunidade, com o objetivo de facilitar as ações de assistência à população afetada. “(...) enfim esse decreto vai nos dar um suporte jurídico para tomarmos medidas que vierem a ser necessárias para atravessar esses dias que ainda teremos de estiagem”.